



CPI dos Fundos de Pensão nega dispensa de depoimento de Vaccari

O presidente da CPI dos Fundos de Pensão, deputado Efraim Filho (DEM-PB), negou nesta segunda-feira (1º/2) o pedido de dispensa ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto — que está preso em Curitiba —, convocado para depor nesta quarta-feira (3/2), em Brasília.

Alegando que Vaccari ficaria em silêncio, o advogado Luiz Flávio D'Urso pediu a dispensa dele da sessão, evitando assim o transporte desnecessário e os custos dessa transferência. No entanto, o presidente da CPI negou o pedido de dispensa e quer que Vaccari compareça perante a CPI, mesmo que para ficar calado.

A autorização para que Vaccari seja levado à Brasília foi dada pelo juiz Sergio Moro. No despacho, o próprio juiz pediu que a defesa de Vaccari se manifestasse pois, caso o ex-tesoureiro fosse permanecer em silêncio, sua oitiva poderia ser dispensada pelo presidente da CPI, "considerando os custos de deslocamento".

Vaccari está preso em Curitiba pelo seu envolvimento na operação "lava jato", que investiga um esquema de corrupção na Petrobras. Ele foi condenado em primeira instância a 15 anos e quatro meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Além disso, terá que pagar uma multa de R\$ 4,3 milhões.

Fundos de Pensão

A CPI dos Fundos de Pensão investiga uma suposta manipulação na gestão das instituições, a administração fraudulenta de recursos e indícios de ramificações junto ao esquema do doleiro Alberto Yousseff, preso na operação "lava jato".

O pedido de apuração de fatos abrange as aplicações feitas pela Fundação dos Economiários Federais (Funcef); Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros); Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ); e Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalís).

O nome de Vaccari apareceu em depoimentos na CPI. De acordo com o deputado Efraim Filho, há um elo entre a "lava jato" e tráfico de influência investigado na gestão dos fundos de pensão. Um dos depoimentos que o nome de Vaccari foi citado foi o do doleiro Alberto Yousseff. À CPI dos Fundos de Pensão, o doleiro disse ter ouvido dizer que Vaccari era um dos operadores de alguns fundos de pensão, como Petros e Funcef.

Date Created

02/02/2016